

CÍRCULOS DE CUIDADO COMPARTILHADO: escuta como prática de resolução de traumas e emancipação coletiva.

Esta proposta de intervenção visa apresentar, de forma prática e vivencial, a pesquisa de mestrado da autora, que tem por finalidade investigar a ação dos espaços de escuta oferecidos pelos aqui chamados Círculos de Cuidado Compartilhado na produção efetiva de cuidado, em ato. Pretende oferecer às/aos participantes do Congresso a vivência de um Círculo, constituído por três momentos: boas-vindas - recepção das/dos participantes com uma prática de conexão, na forma de uma manifestação artística (dança circular, música circular, jogo teatral, etc); roda de escuta – sem tema definido, decorrerá à partir dos temas emergentes sugeridos pelas/os participantes; e “saideira” – partilha de como a vivência impactou as pessoas presentes; seguidos por uma breve conversa sobre a aplicação dos Círculos nos contextos em que já foram experienciados pela autora. Desenvolvidos e aplicados na cidade de São Paulo entre os anos de 2014 e 2018, os Círculos têm por objetivo atuar na configuração de uma abordagem de cuidado com foco nos traumas individuais e coletivos femininos, de redes de apoio e de promoção do fortalecimento de laços comunitários entre mulheres, além de formas restaurativas de cuidado de conflito. Com base nas metodologias dialógicas, nas ferramentas da micropolítica do cuidado, na prática da Comunicação Não-Violenta e na pedagogia de Paulo Freire, os Círculos buscam, no oferecimento de um espaço onde a expressão autêntica é bem-vinda, no acolhimento das falas e na partilha dos saberes presentes no grupo, configurar espaços cuidadosos e seguros para a expressão e a resolução coletiva dos traumas, especialmente aqueles sofridos por mulheres em situação de violência doméstica.

Palavras-chave: micropolítica do cuidado, saúde mental, cuidado coletivo, traumas, mulheres, redes de apoio, não-violência, cuidado de conflitos, práticas restaurativas